



# Acordo Comercial UE-México

## Perguntas e respostas

Abril de 2018

<b>Contexto Por que motivo a UE está a negociar um acordo comercial com o México?</b> .....	3
<b>Qual é a dimensão do mercado mexicano? Qual o volume das trocas comerciais da UE com o México?</b> .....	3
<b>Quais são as deficiências do atual acordo comercial UE-México?</b> .....	4
<b>Qual é o valor acrescentado de um novo acordo comercial?</b> .....	4
<b>O que a UE e o México pretendem com o acordo?</b> .....	5
<b>Conteúdo</b> .....	5
<b>Em resumo, quais são os principais efeitos do acordo?</b> .....	5
<b>Qual será o significado do acordo em relação ao comércio de bens?</b> .....	6
<b>Qual será o significado do acordo em relação ao comércio de serviços?</b> .....	7
<b>Impacto</b> .....	8
<b>Vantagens</b> .....	8
<b>Quais os setores que mais beneficiam?</b> .....	8
<b>O acordo irá ajudar as pequenas empresas e não apenas as grandes empresas?</b> .....	8
<b>Quais os benefícios para os consumidores europeus?</b> .....	9
<b>Como irá o acordo beneficiar as comunidades agrícolas da UE?</b> .....	9
<b>De que modo irá o acordo ajudar os produtores de bebidas e produtos alimentares da UE a comercializar os seus produtos regionais distintivos (Indicações Geográficas)?</b> ..	10
<b>O acordo irá abrir os mercados de contratos públicos do México?</b> .....	10
<b>De que modo irá o acordo ajudar as indústrias criativas, os inovadores e os artistas europeus?</b> .....	11
<b>De que modo irá o acordo incentivar o reforço do investimento entre a UE e o México?</b> .....	11
<b>Preocupações</b> .....	12
<b>Como irá o acordo contribuir para o respeito dos direitos humanos no México?</b> .....	12



# Acordo Comercial UE-México

<b>De que modo irá o acordo proteger as normas europeias, incluindo as normas em matéria de segurança dos alimentos? .....</b>	<b>12</b>
<b>De que modo irá o acordo contribuir para conter a corrupção? .....</b>	<b>13</b>
<b>De que modo irá o acordo respeitar os direitos no local de trabalho (direitos laborais) tanto na UE como no México? .....</b>	<b>14</b>
<b>E no que respeita ao impacto do acordo no ambiente? .....</b>	<b>14</b>
<b>De que outra forma promoverá o acordo o desenvolvimento sustentável? .....</b>	<b>15</b>
<b>O acordo irá forçar os governos da UE a privatizar as empresas públicas ou a desmantelar os monopólios estatais? .....</b>	<b>16</b>
<b>O acordo contém uma referência ao princípio da precaução? .....</b>	<b>16</b>
<b>O capítulo sobre o desenvolvimento sustentável terá força executória? .....</b>	<b>16</b>
<b>De que modo irá o acordo afetar os serviços públicos na Europa? .....</b>	<b>17</b>
<b>De que modo irá o acordo salvaguardar o direito dos governos de regulamentar em prol do interesse público? .....</b>	<b>17</b>
<b>Por que razão pretende a UE pretende resolver qualquer litígio em matéria de investimento que possa surgir com o México no âmbito de um Sistema de Tribunais de Investimento? .....</b>	<b>18</b>
<b>Processo .....</b>	<b>19</b>
<b>Quem decidiu lançar as negociações tendo em vista um acordo comercial com o México? .....</b>	<b>19</b>
<b>Em que medida os governos eleitos e os deputados do Parlamento Europeu têm controlo ao longo de todo o processo? .....</b>	<b>19</b>
<b>Como tenciona o Conselho assegurar que todos podem acompanhar o que se passa nas conversações? .....</b>	<b>20</b>
<b>De que forma é que a Comissão se assegurou de que escutou todas as partes interessadas no acordo? .....</b>	<b>21</b>
<b>Quando é que as negociações para a atualização do acordo UE-México começaram? Quando terminarão? .....</b>	<b>21</b>
<b>O que acontece após as negociações terminarem? .....</b>	<b>21</b>
<b>Quem tem a última palavra quanto ao facto de o acordo ser ou não aprovado? .....</b>	<b>22</b>



# Acordo Comercial UE-México

## Contexto

### Por que motivo a UE está a negociar um acordo comercial com o México?

O mundo mudou desde que o Acordo Global UE-México entrou em vigor em 2000.

A União Europeia tem:

- 13 novos Estados-Membros
- aprofundou o seu Mercado Único
- introduziu o euro.

O México:

- tornou-se uma das economias emergentes mais dinâmica do mundo
- registou um crescimento *per capita* de quase 20 % em termos reais
- aderiu à OCDE.

Em 1997, a UE e o México assinaram um Acordo de Parceria Económica, de Concertação Política e de Cooperação. O acordo incluía uma parte sobre comércio que, essencialmente, abria o comércio de bens. Esse acordo entrou em vigor em 2000. A parte do acordo que abrangia o comércio de serviços entrou em vigor em 2001. Passadas quase duas décadas, chegou o momento de atualizar o acordo.

As trocas comerciais entre a UE e o México já são consideráveis:

- 62 mil milhões de EUR de bens (em 2017)
- 15 mil milhões de EUR de serviços (em 2016).

Enquanto economia emergente dinâmica de 128 milhões de pessoas, o México encerra um enorme potencial para as empresas da UE aumentarem as suas exportações.

Cada mil milhões de EUR de exportações ajuda a manter cerca de 14 000 postos de trabalho na Europa. Por conseguinte, quanto mais a Europa exportar, mais empregos poderá salvaguardar e criar.

### Qual é a dimensão do mercado mexicano? Qual o volume das trocas comerciais da UE com o México?

O México é a segunda maior economia da América Latina e a 15.<sup>a</sup> maior do mundo em termos nominais, de acordo com o Fundo Monetário Internacional. Promove valores



# Acordo Comercial UE-México

semelhantes aos da UE, incluindo o comércio aberto e equitativo baseado em regras internacionais.

A UE é o terceiro maior parceiro comercial do México. O México é o segundo maior parceiro comercial da UE na América Latina, a seguir ao Brasil.

As empresas da UE exportaram para o México...

- 38 mil milhões de EUR de bens em 2017
- 10 mil milhões de EUR de serviços em 2016

e importaram do México...

- 24 mil milhões de EUR de bens em 2017
- 5 mil milhões de EUR de serviços em 2016

As empresas da UE poderiam importar e exportar mais para e a partir do México se fosse mais fácil fazê-lo.

## **Quais são as deficiências do atual acordo comercial UE-México?**

O acordo comercial UE-México de 2000 beneficiou largamente as empresas da UE. No entanto, não aborda algumas questões novas e importantes nos domínios do comércio e do investimento atualmente relevantes, da mesma forma que outros acordos que a UE ou o México celebraram desde 2000.

Existem assim potencialidades inexploradas em ambos os lados para a intensificação do comércio e do investimento. Este potencial inexplorado representa:

- preços mais elevados
- menos escolha e inovação disponíveis para os consumidores da UE e do México
- oportunidades perdidas para criar empregos relacionados com as exportações que são, em média, mais bem remunerados.

## **Qual é o valor acrescentado de um novo acordo comercial?**

O acordo modernizado visa tornar ainda mais fácil a exportação e o investimento nos mercados da outra Parte, mediante:

- a supressão das barreiras não pautais, tais como:
  - restrições mexicanas relativamente aos produtos alimentares da UE
  - problemas relacionados com a salvaguarda da propriedade intelectual europeia no México



# Acordo Comercial UE-México

- a redução dos direitos aduaneiros sobre mais produtos - essencialmente produtos agrícolas
- a proteção das indicações geográficas (IG) de produtos alimentares e bebidas distintivos em regiões específicas da UE
- a abertura de novos mercados no setor dos serviços e contratos públicos
- a proteção dos investimentos europeus no México.

## **O que a UE e o México pretendem com o acordo?**

A UE pretende que o México elimine os obstáculos desnecessários às importações europeias, para que as empresas da UE possam aumentar as exportações.

Os nossos objetivos comuns são os seguintes:

- abrir mutuamente os mercados no que respeita a bens, serviços e investimento
- promover uma maior integração económica
- reforçar a competitividade
- garantir um elevado nível de proteção dos direitos de propriedade intelectual
- eliminar, impedir e diminuir os obstáculos desnecessários ao comércio
- reforçar a cooperação entre a UE e o México
- contribuir para os objetivos partilhados pela UE e pelo México em matéria de direitos laborais e do ambiente (desenvolvimento sustentável)
- definir as regras do comércio global em conformidade com as nossas normas elevadas e os nossos valores partilhados de democracia e Estado de direito.

Para além destes objetivos, a celebração de um novo acordo modernizado transmitiria um forte sinal ao mundo de que o México e a UE rejeitam o protecionismo.

## **Conteúdo**

### **Em resumo, quais são os principais efeitos do acordo?**

#### ***1. Eliminar os direitos aduaneiros***

A existência de elevados direitos aduaneiros em certos setores torna os produtos europeus no México mais dispendiosos e, portanto, menos interessantes para os consumidores mexicanos.

O México aplica elevados direitos aduaneiros às importações provenientes da UE, tais como:

- produtos alimentares e outros produtos agrícolas,
- produtos da pesca.



# Acordo Comercial UE-México

Nos termos do acordo, o México compromete-se a eliminar a maioria desses direitos, de modo a que:

- os produtos europeus sejam mais competitivos no México
- seja mais fácil para os produtores e exportadores europeus vender os seus bens no México.

Um acordo comercial com o México pode tornar muito mais fácil para os produtores europeus exportarem para o México, possibilitando a eliminação progressiva de um montante superior a 100 milhões de EUR por ano em direitos aduaneiros.

## **2. Eliminar obstáculos não pautais ao comércio**

As regras e os regulamentos que não são compatíveis com os acordos internacionais, normas internacionais ou práticas estabelecidas podem criar obstáculos aos exportadores da UE através da imposição de custos de conformidade suplementares.

A maioria das normas da UE baseia-se em normas internacionais, mas as normas mexicanas diferem, muitas vezes, das normas internacionais.

Esta situação é difícil e dispendiosa para os exportadores da UE, visto que têm de criar linhas de produção separadas para o mercado mexicano.

O acordo trará melhorias em mais de 25 domínios em que os obstáculos ao comércio dificultam a atividade dos exportadores e importadores europeus.

O México passará a alinhar mais as suas normas com as da UE, o que:

- facilitará às empresas da UE a exportação para o México
- reforçará as normas internacionais

## **3. Mostrar ao mundo que a UE e o México rejeitam o protecionismo**

Numa altura em que as pressões protecionistas estão a crescer, um acordo comercial entre a UE e o México constituiria um sinal claro para o mundo que ambas as partes:

- rejeitam o protecionismo
- estão recetivas ao setor empresarial e comercial, com base em regras equitativas e normas elevadas.

## **Qual será o significado do acordo em relação ao comércio de bens?**

A UE pretende que o México:



# Acordo Comercial UE-México

- suprima os direitos aduaneiros remanescentes sobre as importações dos bens europeus
- elimine os obstáculos às exportações da UE, tais como regras e regulamentação pouco claras.

Tornar mais fáceis as exportações para o México deverá beneficiar todas as empresas da UE, mas especialmente as que produzem e vendem:

- produtos agroalimentares
- máquinas
- combustíveis minerais e produtos afins
- produtos farmacêuticos
- equipamento de transporte

## **Qual será o significado do acordo em relação ao comércio de serviços?**

O acordo irá tornar mais fácil às empresas da UE vender os seus serviços no México.

Deverá nomeadamente ser benéfico para as empresas que operam nos setores seguintes:

- serviços às empresas
- serviços financeiros
- telecomunicações
- transportes

Regra geral, o acordo impedirá a UE ou o México de discriminar os prestadores de serviços da outra Parte.

O acordo:

- assegurará que a UE ou do México podem regular os seus mercados de serviços de forma não discriminatória
- não afetará os serviços públicos, como os cuidados de saúde ou a educação.

Quer se aplique a prestadores de serviços estrangeiros ou nacionais, o acordo não irá alterar ou afetar as regras da UE ou do México sobre:

- saúde e segurança
- normas ambientais
- requisitos relativos a qualificações
- direitos laborais
- condições de trabalho.



# Acordo Comercial UE-México

## Impacto

## Vantagens

### Quais os setores que mais beneficiam?

Todas as indústrias que operam entre o México e a UE irão beneficiar direta ou indiretamente com a modernização deste acordo. No entanto, determinados setores poderão beneficiar mais, incluindo:

- produtos alimentares e bebidas, visto que os direitos aduaneiros serão reduzidos e no México será ilegal vender imitações de determinados produtos alimentares e bebidas regionais europeus distintivos, como o presunto de Parma, o *Prosecco* de Itália e o *Irish whiskey*
- automóveis e peças de automóveis - os fabricantes terão mais certeza, uma vez que continuarão a poder exportar utilizando normas internacionais
- máquinas, uma vez que as empresas da UE estarão em condições de concorrência mais equitativas.
- dispositivos médicos
- produtos farmacêuticos, visto que as regras de origem serão simplificadas.

### O acordo irá ajudar as pequenas empresas e não apenas as grandes empresas?

Os pequenos exportadores são desproporcionadamente afetados mesmo por obstáculos mais pequenos, porque não têm o tempo nem os recursos necessários para os superar. É por esse motivo que a UE pretende ter um capítulo específico para as pequenas empresas no acordo.

A UE pretende que o acordo:

- torne mais fácil aos exportadores conhecer as regras mexicanas aplicáveis aos seus produtos
- torne as regulações mexicanas mais transparentes
- simplifique os procedimentos aduaneiros mexicanos.

Estas melhorias serão particularmente úteis para as pequenas empresas.

Um acordo comercial entre a UE e o México novo e modernizado pode:

- criar uma oportunidade para reforçar os atuais projetos conjuntos





# Acordo Comercial UE-México

- encontrar novas formas e novos programas para ajudar as empresas de menor dimensão a aumentar as exportações.

As pequenas empresas beneficiarão de:

- menores custos através da eliminação de obstáculos não pautais
- requisitos em matéria de regras de origem mais simples
- uma cooperação regulamentar reforçada entre a UE e o México
- uma convergência das normas da UE e do México.

## Quais os benefícios para os consumidores europeus?

O acordo deve permitir que os produtos mexicanos nos estabelecimentos comerciais se tornem mais baratos e proporcionar aos consumidores europeus uma maior variedade de produtos à escolha.

Os consumidores são também trabalhadores e também beneficiarão de uma economia da UE robusta e de oportunidades de emprego relacionadas com as exportações.

## Como irá o acordo beneficiar as comunidades agrícolas da UE?

As comunidades agrícolas da UE têm a ganhar com um acesso mais fácil ao mercado mexicano e mais possibilidades de vender os seus produtos aos 128 milhões de consumidores do México.

Os consumidores mexicanos apreciam produtos europeus de elevada qualidade, como queijo, aves de capoeira, carne de porco, alimentos transformados e chocolate.

O México eliminará os seus elevados direitos sobre produtos alimentares da UE importantes, como as massas alimentícias (atualmente sujeitas a um direito de até 20 %), o chocolate e os produtos de confeitaria (com direitos superiores a 20 %), os queijos azuis (até 20 %), as maçãs e os pêssegos em conserva (até 20 %), praticamente todos os produtos à base de carne de porco (até 45 %) e os produtos à base de aves de capoeira economicamente importantes (até 100 %).

Para os outros produtos, o acordo proporcionará novas e significativas formas de acesso ao mercado no âmbito de limites anuais, por exemplo:

<i>Produto UE</i>	<i>Atual taxa do direito mexicano</i>	<i>Volume de 0 % de contingente pautal para os produtos da UE</i>
Leite em pó	Até 50 %	50 000 toneladas
Outros queijos	Até 45 %	20 000 toneladas
Queijos	Até 45 %	5 000 toneladas



# Acordo Comercial UE-México

frescos e fundidos		
-----------------------	--	--

O México e a UE pretendem também remover outros entraves ao comércio, tais como regras ou regulamentos pouco claros, pelo que irá ser mais fácil para os produtores europeus exportarem os seus produtos para o México.

Os produtores europeus de produtos alimentares e bebidas regionais distintivos também têm a ganhar, porque irá tornar-se ilegal no México vender as imitações dos mesmos (ver abaixo).

## **De que modo irá o acordo ajudar os produtores de bebidas e produtos alimentares da UE a comercializar os seus produtos regionais distintivos (Indicações Geográficas)?**

A UE é um dos maiores produtores de bebidas e produtos alimentares regionais distintivos como o presunto de Parma, o queijo Parmesão, o *Prosecco* italiano e o *Irish whiskey*.

Estes produtos beneficiam de um estatuto especial, conhecido por «Indicação Geográfica», que permite aos consumidores identificá-los enquanto artigos genuínos. Permite também que os produtores europeus sejam premiados pela qualidade dos seus produtos e assegura que não estão a ser copiados no estrangeiro.

Cerca de 100 bebidas espirituosas da UE com indicações geográficas são já protegidas ao abrigo do atual acordo com o México. Ao abrigo do novo acordo comercial, a UE pretende que o México proteja mais 340 indicações geográficas europeias relativas a vinhos e produtos alimentares. Isto significa que só os produtos produzidos na UE serão autorizados a ser vendidos no México sob a denominação em questão.

Esta ação contribuirá para:

- ajudar os produtores e exportadores europeus
- assegurar os consumidores mexicanos de que estão a comprar um produto europeu genuíno.

## **O acordo irá abrir os mercados de contratos públicos do México?**

O mercado de contratos públicos mexicano representa cerca de 30 mil milhões de EUR por ano.

Nos termos do novo acordo, o México concordou em:

- abrir mais concursos públicos para os proponentes europeus



# Acordo Comercial UE-México

- tornar mais fácil para as empresas europeias concorrer para a obtenção de contratos com o Governo mexicano
- tratar as propostas provenientes de empresas europeias em pé de igualdade com as das empresas mexicanas
- assegurar que os processos de contratação pública são previsíveis e transparentes.
- O México comprometeu-se igualmente a encetar negociações com os Estados Mexicanos para permitir às empresas da UE concorrer a contratos públicos a nível estatal na altura da assinatura do acordo.

## **De que modo irá o acordo ajudar as indústrias criativas, os inovadores e os artistas europeus?**

Tanto a UE como o México têm sistemas robustos destinados a proteger e a fazer respeitar os direitos de propriedade intelectual, tais como:

- marcas comerciais
- patentes
- desenhos e modelos
- segredos comerciais

O novo acordo reafirma as leis em matéria de propriedade intelectual em vigor na UE e no México.

O acordo incentiva igualmente o México a cumprir as normas internacionais, nomeadamente em matéria de proteção dos direitos de autor.

## **De que modo irá o acordo incentivar o reforço do investimento entre a UE e o México?**

O acordo fará com que seja mais fácil para as empresas europeias e mexicanas investir nos mercados da outra Parte e, por isso, mais empresas mexicanas podem investir na Europa ou criar uma produção na UE.

O acordo contém igualmente disposições em matéria de governação das sociedades. O objetivo é atrair e incentivar o investimento, aumentando a confiança dos investidores e melhorando a competitividade. Tal permitirá aos investidores aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pelo acordo comercial.

A UE está empenhada em integrar a sua nova abordagem da resolução de litígios relacionados com a proteção do investimento, que inclui um sistema de tribunais de investimento. O sistema de tribunais de investimento irá criar um ambiente mais previsível para os investidores.



# Acordo Comercial UE-México

## Preocupações

### Como irá o acordo contribuir para o respeito dos direitos humanos no México?

O acordo comercial é parte do novo Acordo Global entre a UE e o México mais abrangente, que reforçará a cooperação e as reuniões regulares de alto nível entre o México e a UE nos domínios dos direitos humanos, da segurança e da justiça.

A UE continuará a apoiar projetos executados por organizações não governamentais que promovem os direitos humanos, a coesão social e a segurança no México, bem como o papel da sociedade civil.

O novo acordo permitirá ainda que a UE e o México debatam uma série de questões, tais como os direitos humanos e a sociedade civil, incluindo:

- sindicatos
- ativistas ambientais
- grupos de defesa dos direitos humanos
- organizações empresariais
- jornalistas
- universidades e grupos de reflexão.

Tal dará à UE mais formas de debater os direitos humanos com o México do que as atualmente existentes.

### De que modo irá o acordo proteger as normas europeias, incluindo as normas em matéria de segurança dos alimentos?

Tal como acontece com todos os acordos de comércio da UE, o acordo com o México não irá comprometer as normas europeias em matéria de produtos, incluindo as normas aplicáveis aos produtos alimentares e agrícolas.

E, como todos os acordos comerciais da UE, protege o direito da UE aplicar as suas próprias normas a todos os bens e serviços vendidos na Europa.

Todas as importações provenientes do México terão de satisfazer as normas da UE em matéria de:

- normas técnicas aplicáveis aos produtos
- segurança dos consumidores
- proteção do ambiente



# Acordo Comercial UE-México

- saúde animal e fitossanidade
- segurança dos alimentos e organismos geneticamente modificados (OGM).

Graças às negociações, a UE e o México estão a trabalhar mais estreitamente em vários outros organismos responsáveis pelo estabelecimento de normas internacionais, nomeadamente nos seguintes domínios:

- produtos farmacêuticos
- produtos químicos
- Organização Internacional de Normalização (ISO)
- Comissão Eletrotécnica Internacional e
- Codex Alimentarius - as normas alimentares definidas pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e a Organização Mundial de Saúde.

Dado que as normas da UE já estão em conformidade com as normas internacionais, as empresas da UE terão mais facilidade em exportar para o México.

## **De que modo irá o acordo contribuir para conter a corrupção?**

O novo acordo comercial UE-México inscreve-se no âmbito mais vasto de um Acordo Global de prevenção e combate à corrupção.

Ambas as partes se comprometem a:

- tornar o suborno uma infração penal para os funcionários públicos
- ponderar fazer do suborno um infração para as empresas
- garantir que os particulares ou as empresas que atuam de uma forma corrupta podem ser processados.

Além disso, a UE e o México irão trabalhar na prevenção da corrupção. A fim de atingir este objetivo, devem:

- criar e aplicar códigos de conduta para funcionários públicos
- incentivar as empresas a:
  - formar o seu pessoal em questões de ética
  - proceder a auditorias e publicar as suas contas.

A UE e o México lutarão contra o branqueamento de capitais, mediante a garantia de que:

- a identidade do verdadeiro titular de uma conta bancária, «trust» ou fundo («beneficiário efetivo») é sempre conhecida
- As autoridades tributárias, judiciárias e outras autoridades competentes podem ter acesso a essa informação.



# Acordo Comercial UE-México

O Acordo Global permite à sociedade civil responsabilizar a UE e o México pelo cumprimento dos seus compromissos no acordo.

## **De que modo irá o acordo respeitar os direitos no local de trabalho (direitos laborais) tanto na UE como no México?**

A UE tem uma legislação sólida que protege os direitos dos trabalhadores. A UE e o México acordaram em que o novo acordo comercial deve apoiar os direitos existentes, e não contribuir para a sua redução ou diluição.

O acordo proíbe qualquer um dos lados de favorecer indevidamente o comércio e o investimento mediante:

- derrogações à legislação laboral
- a não aplicação da legislação laboral.

Ao assegurar que a liberalização do comércio vai de par com a defesa dos direitos dos trabalhadores, podemos contribuir para moldar a globalização.

A inclusão de disposições relativas ao desenvolvimento sustentável no novo acordo terá um impacto positivo na promoção e no respeito dos direitos humanos, na medida em que irá incentivar o México a:

- aplicar as normas laborais fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- ratificar a Convenção da Organização Internacional do Trabalho, fundamental para o direito de organização e de negociação coletiva.

## **E no que respeita ao impacto do acordo no ambiente?**

Antes do lançamento das negociações, a Comissão efetuou uma avaliação de impacto. [O estudo](#), publicado em 2016, analisou os potenciais efeitos do acordo em matéria de ambiente, sociais e económicos.

Concluiu que o acordo:

- permitiria o crescimento do comércio de tecnologias «verdes». Tal permitiria compensar quaisquer efeitos ambientais negativos, como o aumento dos resíduos e da utilização dos recursos
- iria beneficiar os setores com menos consumo energético e menos libertação de emissões e permitiria uma mudança de produção para setores mais limpos na UE e no México
- não aumentaria a procura de energia



# Acordo Comercial UE-México

- não daria origem a um aumento das importações de recursos naturais.

A UE e o México acordaram em que o novo acordo comercial deve apoiar as leis ambientais existentes, e não contribuir para a sua redução ou diluição.

O acordo proíbe qualquer das Partes de prosseguir um nivelamento por baixo. Por conseguinte, não devem incentivar o comércio e o investimento através da:

- derrogação da legislação ambiental
- não aplicação da legislação laboral.

A Comissão Europeia contratou um consultor independente para efetuar uma avaliação de impacto da sustentabilidade (AIS) do acordo comercial UE-México. A AIS analisará ainda com mais detalhe os potenciais efeitos ambientais, sociais e económicos do acordo.

No âmbito da avaliação em curso, o contratante está a organizar vários seminários destinados a recolher as opiniões das partes interessadas. A avaliação permitirá que os negociadores da UE fiquem a conhecer as medidas que eventualmente devem ser integradas no acordo para compensar quaisquer potenciais efeitos negativos no ambiente e garantir que o acordo está em consonância com as políticas ambientais da UE.

## **De que outra forma promoverá o acordo o desenvolvimento sustentável?**

O novo acordo comercial inclui compromissos em matéria de:

- promoção da gestão sustentável das pescas e das florestas
- conservação da biodiversidade
- luta contra o comércio ilegal de espécies selvagens.

No seu novo acordo comercial, a UE e o México comprometem-se a:

- cooperar no que respeita a questões ambientais e direitos dos trabalhadores que tenham uma ligação com as trocas comerciais
- pôr em prática os acordos multilaterais em matéria de ambiente que assinaram, incluindo o acordo de Paris sobre o clima.

A UE e o México acordaram também em promover várias outras iniciativas, tais como:

- incentivar as empresas a cooperar:
  - de forma responsável, respeitando o ambiente e os direitos dos trabalhadores
  - de forma responsável, demonstrando abertura sobre o local de aquisição dos fatores de produção que utilizam para fabricar os seus produtos
- em matéria de comércio equitativo e a promover o comércio de produtos respeitadores do ambiente, como a produção sustentável de cacau e café



# Acordo Comercial UE-México

- no domínio da eficiência energética e da utilização de tecnologias respeitadoras do ambiente
- em questões de reciclagem.

## **O acordo irá forçar os governos da UE a privatizar as empresas públicas ou a desmantelar os monopólios estatais?**

Não. O acordo NÃO exigirá que os governos da UE:

- privatizem quaisquer empresas estatais ou monopólios existentes
- retirem direitos ou privilégios a empresas públicas ou monopólios
- reduzam o nível de serviços públicos.

A UE deseja que as empresas europeias possam vender produtos ou serviços a empresas públicas mexicanas sem serem discriminadas.

## **O acordo contém uma referência ao princípio da precaução?**

Sim. O princípio da precaução está igualmente consagrado nos Tratados da UE e os acordos comerciais da UE devem respeitar esses tratados.

A UE garante que todos os seus acordos comerciais:

- respeitam plenamente o direito de regulamentar com base no princípio da precaução
- estão em conformidade com a regulamentação em matéria de segurança dos alimentos da UE e qualquer outro direito derivado que integra o princípio da precaução.

## **O capítulo sobre o desenvolvimento sustentável terá força executória?**

Sim.

O capítulo do acordo sobre desenvolvimento sustentável abrange questões como:

- direitos dos trabalhadores
- ambiente
- alterações climáticas.

Os compromissos estabelecidos no capítulo serão executados mediante um mecanismo de resolução de litígios que inclui:

- avaliação externa por um painel independente de peritos
- o papel da sociedade civil, incluindo representantes dos empregadores e dos sindicatos, em todas as fases





# Acordo Comercial UE-México

- conhecimentos especializados dos organismos internacionais como a Organização Internacional do Trabalho.

## **De que modo irá o acordo afetar os serviços públicos na Europa?**

O acordo não afetará os serviços públicos.

Nenhum acordo comercial da UE obriga os governos a privatizar ou desregular serviços públicos a nível nacional ou local. O acordo UE-México não é diferente.

Os governos da UE poderão continuar a nacionalizar quaisquer serviços fornecidos por empresas privadas. Naturalmente, terão de respeitar as suas próprias leis e as da UE - por exemplo, em relação às condições para pôr termo a um contrato mais cedo ou para pagar uma indemnização por expropriação.

Os acordos comerciais da UE não afetam a capacidade de qualquer país regular os seus mercados de serviços. Esses acordos tentam impedir discriminações estatais entre prestadores de serviços em razão da sua nacionalidade.

O acordo UE-México não alterará as regras que os fornecedores - tanto estrangeiros como nacionais - têm de cumprir para:

- proteger a saúde e a segurança dos cidadãos
- organizar os sistemas de ensino
- distribuir água
- proteger o ambiente.

Alguns Estados-Membros da UE optaram por permitir que prestadores de serviços não pertencentes à UE forneçam serviços privados de educação e de saúde. Outros proibiram especificamente esses prestadores de serviços.

Independentemente da decisão de um Estado-Membro, nem o acordo comercial com o México nem o Tratado de Lisboa limitam:

- a capacidade de os Estados-Membros da UE regulamentarem ou prestarem serviços de interesse geral como a energia e a água
- a capacidade da UE para regulamentar esses serviços de forma não discriminatória.

## **De que modo irá o acordo salvaguardar o direito dos governos de regulamentar em prol do interesse público?**

O acordo não afetará o direito da UE ou do México:

- a regulamentar para proteger a saúde pública, o ambiente ou os trabalhadores
- a prestar serviços públicos.



# Acordo Comercial UE-México

Nenhum acordo comercial da UE obriga os governos a privatizar ou desregular serviços públicos a nível nacional ou local. O acordo UE-México não é diferente.

O acordo permitirá que a UE e o México trabalhem em conjunto sobre algumas questões de ordem regulamentar - numa base voluntária.

A cooperação só será aplicável às leis gerais da UE ou às que afetem o comércio ou o investimento. Não incluirá as leis dos Estados-Membros da UE.

## **Por que razão pretende a UE resolver qualquer litígio em matéria de investimento que possa surgir com o México no âmbito de um Sistema de Tribunais de Investimento?**

A UE está empenhada em integrar a sua nova abordagem sobre a proteção do investimento e a resolução de litígios - um sistema de tribunais de investimento - em *todos* os seus novos acordos comerciais. O sistema de tribunais de investimento:

- prevê a criação de um tribunal permanente para todos os acordos de comércio da UE, juntamente com o parceiro comercial
- tem juízes altamente qualificados, nomeados aleatoriamente para cada processo
- evita conflitos de interesses, impedindo que os juízes também trabalhem como juristas de investimento
- inclui o direito de recorrer das sentenças e a possibilidade de inverter as decisões do tribunal
- publica todos os documentos disponíveis, com audições em linha acessíveis a todos.

A UE já integrou o sistema de tribunais de investimento nos seus recentes acordos com o Canadá e o Vietname.

Como o Canadá, o México dispõe de um sistema judiciário independente e imparcial.

A UE considera que a inclusão de um sistema de tribunais de investimento nos seus acordos comerciais constitui um passo no sentido de alcançar um objetivo mais elevado, nomeadamente a criação de um [tribunal de investimento internacional](#) público, com:

- juízes altamente qualificados
- métodos de trabalho transparentes

Um tribunal de investimento internacional pode substituir a atual panóplia de mecanismos de arbitragem privados incluídos em milhares de acordos bilaterais em matéria de comércio em todo o mundo.



# Acordo Comercial UE-México

Isto representa outro passo importante para moldar a globalização e garantir um sistema justo, assente em regras e com base nos padrões mais elevados.

## Processo

### **Quem decidiu lançar as negociações tendo em vista um acordo comercial com o México?**

Foram os Estados-Membros da UE, reunidos no Conselho da União Europeia, que decidiram encetar as negociações.

Em 23 de maio de 2016, o Conselho da União Europeia aprovou as «diretrizes de negociação» - frequentemente designadas por «mandato» - para substituir o Acordo Global UE-México de 2000 por um acordo atualizado.

Os governos dos Estados-Membros da UE encarregaram a Comissão Europeia de negociar em nome da UE. O «mandato» - uma série de orientações - definiu os objetivos a atingir.

A UE e o México realizaram a primeira ronda de negociações em junho de 2016.

### **Em que medida os governos eleitos e os deputados do Parlamento Europeu têm controlo ao longo de todo o processo?**

A Comissão Europeia negocia em nome da UE em consonância com as orientações que lhe foram dadas pelos governos dos 28 Estados-Membros da UE.

A Comissão garantiu sempre que o processo de negociação está sob escrutínio dos Estados-Membros da UE e do Parlamento Europeu.

Cecilia Malmström, Comissária da UE responsável em matéria de comércio, e os negociadores da Comissão:

- trabalham em conjunto com os Estados-Membros da UE para preparar as negociações e os textos de negociação
- informam os Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre o decorrer das negociações
- mantêm o Parlamento Europeu informado da evolução da situação
- comparecem perante a Comissão do Comércio Internacional do Parlamento Europeu.

Desde janeiro de 2016, realizaram-se 13 reuniões com todos os Estados-Membros da UE e 10 com a Comissão do Comércio Internacional do Parlamento Europeu (INTA).

O Parlamento Europeu criou também um Grupo de Acompanhamento especial para acompanhar as negociações.



# Acordo Comercial UE-México

## **Como tenciona o Conselho assegurar que todos podem acompanhar o que se passa nas conversações?**

Durante as negociações, a Comissão reuniu-se regularmente, informou e partilhou informações com:

- os governos dos Estados-Membros
- o Parlamento Europeu
- organizações da sociedade civil

No seu sítio Web, a Comissão publicou:

- relatórios sobre as rondas de negociação
- os textos das propostas da UE apresentadas ao México
- comunicados de imprensa
- informações gerais sobre as negociações

Além disso, a Comissão:

- organiza conferências de imprensa com os jornalistas
- mantém diálogos com os cidadãos nos Estados-Membros da UE
- utiliza as redes sociais, como o [Twitter](#).



# Acordo Comercial UE-México

## **De que forma é que a Comissão se assegurou de que escutou todas as partes interessadas no acordo?**

A Comissão informa regularmente os governos dos Estados-Membros da UE e mantém o Parlamento Europeu informado sobre a evolução das negociações.

A Comissão Europeia realizou igualmente inúmeras reuniões com representantes de muitas das mais de 460 organizações da sociedade civil registadas sobre o diálogo em curso em matéria de política comercial. Estes grupos baseados na UE e sem fins lucrativos incluem:

- sindicatos
- grupos de defesa dos consumidores
- federações de empregadores
- federações empresariais
- organizações agrícolas
- organizações ambientais
- organizações de proteção dos animais
- grupos religiosos
- grupos de reflexão
- grupos comunitários.

Estas reuniões permitem a uma vasta gama de organizações dar a conhecer os seus pontos de vista e comentários sobre as negociações. Nas reuniões, a Comissão comunica e atualiza a sociedade civil sobre as negociações e toma conhecimento dos seus pontos de vista.

Em 2015, a Comissão Europeia publicou novas orientações em matéria de transparência. Desde então, a Comissão tornou públicos todos os novos documentos de negociação debatidos nas conversações comerciais.

As portas da Comissão Europeia estão abertas, pelo que qualquer organização interessada nas conversações pode encontrar-se com funcionários para apresentar os seus pontos de vista e opiniões.

## **Quando é que as negociações para a atualização do acordo UE-México começaram? Quando terminarão?**

As negociações tiveram início em 2016. Em abril, a UE e o México chegaram a um acordo de princípio [acordo de princípio](#). As duas partes pretendem celebrar um texto final do acordo até ao final de 2018.

## **O que acontece após as negociações terminarem?**

Quando as negociações tiverem terminado, na UE o texto do acordo será:



# Acordo Comercial UE-México

- publicado no sítio Web da Comissão Europeia
- traduzido para todas as línguas oficiais da UE
- verificado por juristas-linguistas
- enviado para os Estados-Membros da UE, o Parlamento Europeu e, eventualmente, para os parlamentos nacionais dos Estados-Membros para aprovação.

## **Quem tem a última palavra quanto ao facto de o acordo ser ou não aprovado?**

O acordo comercial com o México faz parte de um acordo global mais vasto, que cobre áreas em que a UE e os seus Estados-Membros têm responsabilidade, não apenas a UE. Tal significa que se trata de um «acordo misto», por oposição a um acordo «unicamente UE».

Quando as negociações tiverem terminado, dado ser um acordo «misto», deve seguidamente ser aprovado:

- pelos governos dos Estados-Membros da UE
- pelo Parlamento Europeu
- pelos parlamentos nacionais e, eventualmente, regionais dos Estados-Membros.

No México, é o Senado que deve aprovar o acordo.